

PARECER

Como referenciar este artigo:

LINS JÚNIOR, J. R. F. Entraves para uma política linguística educacional decolonial no curso de “Letras – Inglês” de uma universidade estadual cearense. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 11, n. 00, e025016, 2025. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/el.v11i00.20015



| Submetido em: 17/02/2025
| Revisões requeridas em: 27/03/2025
| Aprovado em: 25/10/2025
| Publicado em: 26/12/2025

Editores: Prof. Dr. Ivair Carlos Castelan

Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O presente estudo, baseado na perspectiva dialógica da linguagem, explora a importância de uma política linguística educacional na formação de professores de Língua Inglesa. O texto apresenta uma escrita clara e objetiva, contudo, alguns itens precisam ser complementados, a saber:

- **Resumo:** Incluir as considerações após resultados.
- **Metodologia:** Quando os dados foram coletados, pois fala-se que eles advêm de uma tese de doutorado, mas não especificam o período em que foram coletados.
- **Análise:** O autor realiza uma análise articulada com os postulados de Bakhtin e seu Círculo, contudo, como sugestão para enriquecer ainda mais o artigo, poderiam ser acrescentados conceitos próprios da dialogia bakhtiana como forças centrípetas para falar da homogeneização dos currículos e das disciplinas do curso de Letras pesquisado, das ideologias que perpassam os discursos dos participantes, estas constituintes desses futuros professores. Apontar ainda que, em contrapartida, há redes de ensino públicas que já vêm reformulando seus currículos para o ensino de língua inglesa, dentre outras áreas do conhecimento e que cursos de Letras ainda se mantêm arraigados em modelos hegemônicos, coloniais, arcaicos.
- **Considerações finais:** Trazer as limitações do estudo e sugestões para futuras pesquisas.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

